



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

ACTA DA VIGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DO PICO REALIZADA AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E NOVE.-----

----- Aos quinze dias do mês de Outubro do ano de dois mil e nove, nesta Vila, na sala de reuniões do edifício sede da Câmara Municipal das Lajes do Pico, reuniu ordinariamente o Executivo, sob a presidência da Senhora Presidente da Câmara, Sara Maria Alves da Rosa Santos, estando presentes os Senhores Vereadores Sérgio Renato Azevedo de Sousa, Vanda Patrícia Arruda Bettencourt Macedo Alves, Manuel Paulino Soares Ribeiro da Costa e Paulo Jorge Leandro Pimentel.-----

----- A Senhora Presidente declarou aberta a reunião, uma vez que verificou haver “quórum” para o normal funcionamento do Executivo, eram quinze horas, sendo a reunião secretariada por mim, Fernando António Correia Prata Evangelho, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, em regime de substituição. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

1 – Acidente de Viação com Viatura Municipal: -----

----- A Senhora Presidente deu conhecimento ao Executivo de novas informações sobre o processo do acidente ocorrido com a viatura pesada de recolha de lixo na Estrada Regional em São João, nomeadamente quanto à situação do sinistrado proprietário da casa contra à qual embateu a referida viatura (quando se dirigia ao aterro sanitário para depositar o lixo já recolhido), provocando a ruína de paredes exteriores da sua habitação, ficando esta sem quaisquer condições de habitabilidade.-----

Informou sobre o montante da cobertura pela seguradora que é de cerca de 12.000,00€, valor manifestamente insuficiente para fazer face à reabilitação da moradia cujos estragos visíveis são bastante superiores e já estão orçados em cerca de 62.000,00€, conforme relatório efectuado pela Empresa Barbas Constroi, Lda. -----

Entretanto, o processo que foi instruído pelo Ministério Público, porque houve morte de um dos tripulantes da viatura, não teve mais desenvolvimentos e não é possível continuar a aguardar o desfecho deste processo para atender à situação do sinistrado. Este encontra-se desalojado, bem como a sua família e os seus bens, desde o dia do acidente, não dispõe de meios financeiros para assumir os custos da reabilitação e não tem outra moradia nem de familiares onde possa permanecer, pelo que teve que recorrer ao arrendamento de uma habitação, cujos custos está a suportar. -----

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Pelo já referido, e tendo em conta que desta situação, cujo único veículo interveniente é uma viatura municipal, não pode ser imputada, de todo, qualquer responsabilidade ao sinistrado proprietário do imóvel; tendo também em conta que não podem ser desenvolvidas quaisquer outras diligências enquanto o processo no Ministério Público não estiver concluído, a Senhora Presidente propôs ao Executivo que fosse tomada uma deliberação no sentido de a Câmara Municipal assumir os custos de reabilitação da moradia, pagando a diferença entre o valor do orçamento da obra e o valor da comparticipação assumida pela seguradora, no montante que vier a ser apurado definitivamente e que não deve exceder os 50.000,00€. Propôs também, pelo facto de neste período de gestão não ser possível deliberar a atribuição deste subsídio, que esta deliberação seja tomada na qualidade de recomendação ao próximo Executivo Municipal para que, perante os factos e o montante que vier a ser definitivamente apurado delibere no sentido de ser paga a reabilitação da habitação ao sinistrado por ser da mais elementar justiça que assim proceda a Câmara Municipal. -----

----- O Executivo tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada. -----

ORDEM DO DIA

- 1- **APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO DE 01 DE OUTUBRO** -----
- 2- **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**-----
- 3- **11ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**-----

1 - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO DE 01 DE OUTUBRO: -----

----- Lida a acta da reunião do executivo camarário de um de Outubro corrente, o **executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a mesma.** -----

2 - RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: -----

----- O Executivo tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria do dia catorze de Outubro de dois mil e nove, o qual apresenta os seguintes saldos: -----

Total das disponibilidades	84.810,22 €
Total do movimento da Tesouraria	94.837,71 €
Em documentos:	10 027,49 €



MUNICÍPIO DAS LAJES DO PICO

De operações Orçamentais: 38.113,98 €

De operações de Tesouraria:..... 46.696,25 €

----- **O Executivo tomou conhecimento.** -----

3. 11ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL: -----

----- Presente à reunião a 11ª alteração ao orçamento da receita e da despesa e a 9ª alteração às Grandes Opções do Plano. -----

----- A presente alteração foi elaborada com respeito pelas normas previstas no POCAL, para reajustar o Orçamento e o Plano de Actividades às necessidades da autarquia. -----

----- **O Executivo deliberou, por maioria, com as abstenções dos Vereadores Manuel Paulino Soares Ribeiro da Costa e Paulo Jorge Leandro Pimentel, aprovar a 11ª alteração orçamental.** -----

A Senhora Presidente apresentou aos Vereadores a sua mensagem de despedida, atendendo que esta é a última reunião do Executivo do actual mandato autárquico. Agradeceu a todos a colaboração prestada ao longo dos quatro anos. Aos Vereadores do Partido Socialista, agradeceu a sua participação e destacou as suas intervenções que foram no sentido do bom funcionamento deste órgão. Esta actuação foi exactamente em sentido contrário ao da linha de acção seguida pelos membros do mesmo PS na Assembleia Municipal, cuja actuação não só não dignificou o nosso concelho e a democracia, como teve ainda consequências negativas na acção do Executivo, nomeadamente na boa prossecução de projectos. Aos Vereadores do PSD, com competências delegadas, agradeceu o seu empenho e o trabalho desenvolvido em prol deste projecto do PSD para o desenvolvimento do concelho das Lajes do Pico e das suas populações. Este projecto, foi a base de trabalho para a concretização, em tempo recorde, de todo um extenso conjunto de obras e acções, que pela sua importância estratégica e qualidade só podem dignificar este Executivo, quem nele participou e quem com ele colaborou. -----

A Presidente fez ainda questão de lembrar, que durante quatro anos se realizou um conjunto de obras estruturantes do desenvolvimento do concelho, e que não é legítimo que a nova maioria queira, arbitrariamente, pôr em causa o desenvolvimento em curso. Na mesma linha, deixou votos para que o novo Executivo saiba aproveitar a boa herança recebida. -----

A terminar, desejou a todos as maiores felicidades pessoais e profissionais. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta, nos termos e para os efeitos consignados no número dois do artigo noventa e dois da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que depois de lida em voz alta, vai ser assinada pela Senhora Presidente e por todos os membros do Executivo presentes à reunião e por mim,

com funções de Secretário, que a elaborei e escrevi.-----

----- De seguida foi encerrada a reunião eram dezassete horas.-----

Luís António de Sousa
Luís António de Sousa
Luís António de Sousa